INCLUSÃO EM CONSTRUÇÃO

Quais barreiras dificultam a participação integral de todas as pessoas?

É preciso atualizar nossas ideias, atitudes e práticas, para que gênero, raça, etnia e situação de deficiência não justifiquem a exclusão.

A inclusão acontece no convívio social e é trabalho coletivo.

Incluir é dever e desafio, **EM** contínua **CONSTRUÇÃO**.

em construção

REALIZAÇÃO

APOIO

fundação feac

No canto superior direito da página o símbolo de audiodescrição: em um quadrado azul escuro, as letras A e D, maiúsculas e brancas e três fecha- parênteses também em branco.

As falas deste livreto abrem reflexões sobre situações do nosso cotidiano que nem sempre incluem a todes.

O que elas dizem para você?

A DEFICIÊNCIA É PRODUZIDA QUANDO BARREIRAS SÃO CRIADAS E MANTIDAS NA COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO E CONVIVÊNCIA. POR ISSO UTILIZAMOS AS EXPRESSÕES SITUAÇÃO DE DEFICIÊNCIA E CONSIDERADA COM DEFICIÊNCIA.

Edição
Laura Nice

Design
Marcelo Queiroz

Revisão
Aline Figueiredo
Christian Nogueira
Eliane Ramos
Luísa Naves

Consultoria em audiodescrição
Paulo Henrique da Silva Leonardo

Consultoria em Comunicação Suplementar Alternativa
Eliane Ramos

Consultoria de linguagem neutra
Luísa Naves

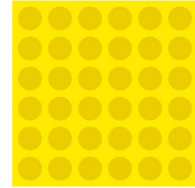
Produção coletiva do projeto Em Construção

2022 - 2023

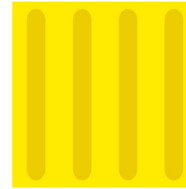
PODER DECIDIR PARA ONDE VOU E COMO ME MOVIMENTO GARANTE A MINHA LIBERDADE DE IR E VIR COM AUTONOMIA.

Antes de qualquer coisa **reflita sobre sua maneira de agir: como ela pode ser mais acessível e inclusiva?**

Pergunte como e se você pode auxiliar.



Pisos táteis são placas de relevo, feitas de diferentes materiais, que são fixados no chão para o deslocamento seguro e autônomo de pessoas.



O piso tátil pode ser direcional, indicando fluidez ao movimento, ou de alerta, indicando alternativas no trajeto, mudança de direção ou algum obstáculo, como rebaixamento de calçada ou área de embarque e desembarque.

Audiodescrição: À direita da página, ilustrações do Piso Tátil Direcional e Alerta em amarelo.

PARA SABER MAIS

O transporte público em Campinas - SP só se tornou mais acessível em 2006. Quando, a partir de um decreto, foram especificados os eixos do Programa de Acessibilidade Inclusiva (PAI), que garantiu a disponibilidade de elevadores nos ônibus, atendimento complementar da rede, ampliação dos beneficiários do Bilhete Único Gratuito e do Bilhete Único Idoso, entre outras medidas.

ME SINTO INCLUÍDA QUANDO AS PESSOAS SE AUTO DESCREVEM NO COMEÇO DA REUNIÃO!

A autodescrição é quando você se descreve, ou seja, conta como você é visualmente para as outras pessoas presentes.

Este recurso é importante para a pessoa que você está comunicando, mas também para nosso autoreconhecimento. Comece pelas características mais marcantes e continue audiodescrevendo os detalhes.

É possível que as primeiras tentativas sejam desajeitadas e você perceba que poderia colocar ou tirar algumas informações descritas. Para te ajudar, siga esta ordem:

> Nome
> Faixa etária
> Cor da pele
> Estatura
> Cabelo (tamanho, cor, textura)
> Olhos e sobrancelhas
> Roupa (peças, cores)
> Acessórios

Não faça julgamentos de valor como bonito, feio ou esquisito.

Descreva, não coloque sua opinião.

As cores fazem parte do contexto visual e precisam estar nas descrições.

PARA SABER MAIS

Enquanto a autodescrição é fazer a descrição de si, a audiodescrição traduz uma imagem (parada ou em movimento) em palavras (faladas ou escritas).

Para fazê-la considere alguns questionamentos, como:

- **De qual ponto de vista você aparece?**

  Exemplo 1: Na tela apareço do peito para cima. Sou visto até o busto.

  Exemplo 2: Na tela eu apareço do pescoço pra cima.

- **Como sou fisicamente e o que estou usando?**

  Observação: neste momento é muito interessante falar das características que chamam atenção ou que você mais gosta em si.

  Exemplo 1: Sou um homem de pele clara, cabelos curtos e castanhos, sobrancelhas grossas, boca grande e barba. Uso uma camiseta vermelha.

  Exemplo 2: Eu sou uma mulher de pele preta, cabelos na altura dos ombros, encaracolados e vermelhos. Sobrancelhas delineadas, nariz afilado e boca grande e carnuda. Uso uma camisa salmão e também estou usando um batom lilás e um colar de madeira com formas geométricas.

  Exemplo 3: Eu sou uma pessoa não-binária, de pele preta retinta, cabelos crespos escuros longos, presos por uma faixa laranja, uso barba e estou de batom vermelho. Uso uma blusa bege e uma saia longa mostarda.

- **O que é visto atrás de mim?**

Exemplo: atrás de mim é possível ver uma parede branca com um quadro abstrato em preto e branco. Atrás de mim tem uma estante de madeira com livros e objetos de decoração.

Paulo Henrique da Silva Leonardo
Consultor em audiodescrição
20/03/2022

ASSISTA NO QRCODE A FORMAÇÃO:
"De quem é a deficiência? Conceitos e história", com Paulo Henrique da Silva, de setembro de 2022

FICO CONFORTÁVEL QUANDO NÃO PRECISO EXPLICAR MINHA IDENTIDADE E MINHAS CARACTERÍSTICAS.

Comentar características de uma pessoa, pedir a ela que explique algo sobre o seu corpo e/ou sobre o seu comportamento, pode ser invasivo. Nossas particularidades são assuntos pessoais e só dizem respeito a quem pertencem. **Não reproduza situações que constrangem, geram preconceito e discriminam.**

Existem muitas situações de deficiência que não são visíveis. Não é porque a pessoa está em um lugar público que o corpo dela e as características que ela carrega precisam ser questionadas. Uma pessoa que não fala entende o que você fala e comunica. Por isso, não fale sobre ela como se ela não existisse.

PARA SABER MAIS

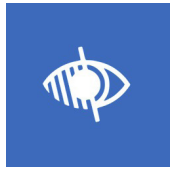
Existe a possibilidade do documento de identidade (RG) incluir o indicativo de pessoa em situação de deficiência, de acordo com suas particularidades. Outra alternativa para pessoas que residem em Campinas - SP é o **cartão Bem Acessível**. A pessoa considerada em situação de deficiência, para facilitar o acesso a locais que pedem a comprovação da situação, pode solicitar ao Centro de Referência da Pessoa com Deficiência - CRPD.

Para mais informações acesse o link pelo QR Code:

Audiodescrição: Centralizados na página seis **ícones de pessoas consideradas com deficiência**. Todos são compostos por um quadrado de fundo azul com a representação da situação de deficiência em branco.

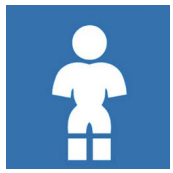
Deficiência Física ou Símbolo Internacional de Acesso (SIA)
- vista de perfil, uma pessoa sentada em cadeira de rodas.

Deficiência Visual
- uma pessoa de perfil em pé, anda com uma bengala.



Baixa Visão
- um olho com uma linha vertical no meio, do lado esquerdo faixas inclinadas sobrepõe a ilustração.

Deficiência Auditiva
- uma orelha sobreposta a uma faixa diagonal.



Pessoa com nanismo
- uma pessoa com braços e pernas curtas.

Pessoa surdo cega
- na lateral direita, metade de um rosto composto por orelhas, olhos e sobrancelhas. Uma mão com o dedo indicador, aponta para a orelha, se movimenta até o olho, movimento indicado por uma seta curva.

**EU ME SINTO FORTALECIDA QUANDO HÁ ESPAÇO E RESPEITO PARA A MINHA RELIGIÃO!
NÃO É JUSTO EU SER DISCRIMINADA PELO O QUE EU ACREDITO!**

As características físicas, pessoais e religiosas de cada pessoa devem ser consideradas em todos os ambientes.

É importante nos sentirmos respeitades na rua, no mercado, no trabalho, nas escolas, em todos os lugares!

PARA SABER MAIS

O Brasil tem mais de oito religiões diferentes segundo o censo do IBGE. Mas há também imigrantes, indígenas, pessoas sem território fixo e pessoas que não tem religião.

MEU LAUDO MÉDICO NÃO ME DEFINE POR COMPLETO.

A saúde é uma das formas de lermos e atuarmos no mundo, mas não é a única. Podemos ter uma abordagem pedagógica, prática, social, entre muitas possibilidades. Definir uma pessoa apenas por uma característica biológica é limitar uma existência complexa em uma única informação.

Conheça as pessoas por outros ângulos em diferentes momentos.

Quando o meio e as interações são mais acessíveis não há impedimentos para que todes possam conviver com equidade.

ASSISTA NO QRCODE A FORMAÇÃO: "Programa de ação inclusiva no Município de Amparo: Desafios e Possibilidade", com María Luisa Benedetti, de novembro de 2022

NÃO SOU UM CASO DE INCLUSÃO.

Quando dizemos que é preciso incluir determinada pessoa, estamos direcionando o problema para ela, como se a pessoa fosse o problema.

E há outras formas de descentralizar e remodelar esta forma de compreensão.

Podemos, por exemplo, em vez de fazer uma análise individual, **estudar as situações**, buscando uma visão mais global e complexa das interações que geram exclusão **e, assim, trabalhar em cima das barreiras existentes**.

ASSISTA NO QRCODE A FORMAÇÃO: "Capacitismo e Saúde Mental", com Laureane Costa, de dezembro de 2022

PODEMOS USAR UMA PESSOA INTÉRPRETE PARA CONVERSAR, MAS SE VOCÊ ESTÁ FALANDO COMIGO, OLHE PARA MIM!

Imagine a seguinte situação: você está na rua com uma pessoa de sua confiança, outra pessoa se aproxima e comunica algo que você não entende. A pessoa que está com você traduz a mensagem, já que você sabe se comunicar apenas na sua língua, o português. Você responde enquanto a pessoa da sua confiança traduz as informações.

Como é sua postura durante a interação? Você interage? Se direciona para a pessoa que não se comunica em português?

Essa língua não precisa ser estrangeira, pode ser a Libras, **a Língua Brasileira de Sinais**, legalmente reconhecida no território nacional.

Pessoas em situação de surdez podem usar intérpretes para garantir a comunicação com pessoas em situação de audição, mas **lembre-se de garantir o bem-estar de todas as pessoas envolvidas neste diálogo, com respeito e participação!**

PARA SABER MAIS

Falar mais alto ou devagar demais pode dificultar sua comunicação com alguém em situação de surdez. Se a pessoa souber fazer leitura labial garanta que seu rosto e sua boca estão visíveis para facilitar a interação.

Em Campinas - SP a Central de Interpretação em Libras - CIL, serviço público municipal, faz a tradução e a interpretação simultânea para garantir o acesso aos serviços públicos. Há também empresas privadas que oferecem esse recurso de acessibilidade utilizando a tecnologia, por meio do aplicativo ICOM.

A.D.: Em um grande balão de fala rosa:

É MAIS FÁCIL LER EM CORES QUE FAZEM CONTRASTE COM O FUNDO E COM LETRAS NÍTIDAS.

É necessário que os materiais visuais sejam acessíveis.

Entre as pessoas que veem e as que não enxergam há muitas possibilidades.

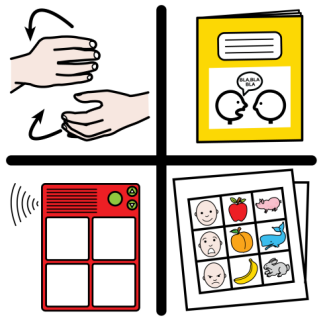
Pessoas podem ser consideradas cegas, com baixa visão, necessitar de óculos, lupas, binóculos, leitores de tela, do Sistema Braille de Escrita, da Audiodescrição etc.

Não precisamos esperar nossas características mudarem para tornarmos o mundo mais acessível.

PARA SABER MAIS

CSA é a sigla para Comunicação Suplementar Alternativa e compreende toda forma de interagir e comunicar que não seja a fala, como expressões corporais, faciais, gestos e o uso de símbolos.

Pessoas que não falam também tem o que dizer.



Audiodescrição do Pictograma CAA - Comunicação Aumentativa e Alternativa (by ARASAAC).: na parte inferior da página, centralizado, à esquerda, um quadro dividido em quatro partes iguais, com ilustrações. No canto superior esquerdo duas mãos brancas se movimentam em círculo, representadas por duas setas. Ao lado, um livro de capa amarela com uma ilustração de fundo branco, e contorno preto: duas pessoas vistas de perfil da cabeça para cima, com um balão de fala entre elas. Abaixo no lado esquerdo um tablet vermelho de botões verdes emite sons representados fecha-parênteses. A direita, duas folhas brancas sobrepostas, a de cima tem nove figuras organizadas em três colunas, a primeira com pessoas sentindo emoções diferentes, a segunda com variedade de frutas e a terceira com animais.

ESTOU GESTANTE, SOU PESSOA CONSIDERADA COM AUTISMO, DESEJO TER, CUIDAR E EDUCAR A MINHA CRIANÇA.

O direito de ter uma criança sob minha responsabilidade é equivalente ao direito da escolha de não ter.

Não existem regras únicas e universais sobre o maternar e o paternar.

É preciso dar importância às vontades e direitos das pessoas consideradas em situação de deficiências.

E reconhecê-las como protagonistas das suas próprias vidas.

Ser independente é poder fazer a gestão da própria rotina, ou seja, escolher e ter controle sobre o apoio necessário para a vida diária. Este apoio pode vir de outras pessoas, ou outros serviços, inclusive do Estado.

> *"O capacitismo parte de uma ideia de hierarquizar os seres humanos, estabelecendo quem vale mais e quem vale menos. E essa hierarquização se sustenta em uma ideia de que as capacidades e incapacidades são determinadas pela natureza, desconsiderando todo o contexto histórico e social na construção das oportunidades, ou não, de desenvolvermos certas habilidades"*

Laureane Costa, 2022

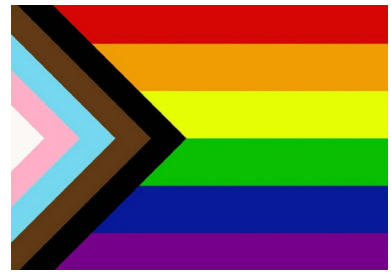
ASSISTA NO QRCODE A FORMAÇÃO: "Deficiência e Justiça Reprodutiva", com Laureane Costa, de janeiro de 2023

ME SINTO INCLUDE QUANDO HÁ A OPÇÃO DE GÊNERO PARA ALÉM DO BINÁRIO MASCULINO E FEMININO.

Embora identidade de gênero seja uma construção social, formulários normalmente apresentam só duas possibilidades para serem assinaladas, levando em conta apenas questões biológicas.

Na sociedade, **as possibilidades de gênero são muitas.**

Quantas você conhece?



Audiodescrição: Bandeira LGBTQIA+, com inclusão de pessoas não-brancas. Em um retângulo faixas horizontais, de cima para baixo, vermelha, laranja, amarela, verde, azul e roxa. Na lateral esquerda um triângulo, com base vertical, composto por faixas em preto, marrom, azul claro, rosa e branco.

PARA SABER MAIS

A saúde sexual deve ser observada por múltiplos aspectos. Considerando a prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e a ausência de desejo em gerar uma criança, podemos utilizar preservativos.

Há dois tipos disponíveis gratuitamente, nos centros de saúde, o "preservativo interno" e o "preservativo externo". Evite associar este método de contracepção com gênero, pense na sua forma de colocação.

ASSISTA NO QRCODE A FORMAÇÃO: "Inclusão: Diferença, Diversidade e Identidade", com Bel Dias e José Eduardo Lanutti, de agosto de 2022

SE O MEIO E AS INTERAÇÕES SÃO ACESSÍVEIS EU POSSO ESTAR, PERMANECER E PARTICIPAR DE TODAS AS ATIVIDADES!

Se existem lugares onde algumas pessoas não podem estar, não é um lugar de todes e deveria ser.

É direito que deve ser garantido em todas as possibilidades.

Devemos eliminar e deixar de produzir barreiras entre os meios e as relações, para que as situações de deficiência se tornem acessíveis e inclusivas, garantindo a participação de todes.

Acessibilidade é sobre acesso, ou seja, não diz respeito apenas às pessoas em situação de deficiência, **mas para todas as pessoas, incluindo todas suas características, inclusive de gênero, raça, étnicas, sociais e econômicas.**

PARA SABER MAIS

Quando pensamos em **BARREIRAS** é comum, primeiro associarmos aos espaços físicos, sejam **arquitetônicas** ou **naturais**. No entanto, há várias outras barreiras, como as **atitudinais**, que aparecem no cotidiano, solidificadas em preconceitos e estigmas, as **comunicacionais**, onde as informações não são acessíveis em todos os formatos necessários, as **metodológicas,** existentes nos métodos e técnicas dos processos de trabalho e estudo, as **instrumentais**, pelo uso de utensílios e ferramentas e as **protocolares**, referente às normas e leis vigentes.

ASSISTA NO QRCODE A FORMAÇÃO: "Políticas Públicas e o Modelo Social da Deficiência?", com Mariana Rosa, de outubro de 2022

MATERIAL ESCRITO NA LÍNGUA PORTUGUESA E SIMBOLIZADO NA COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA (CSA). ELE FOI PRODUZIDO POR ELIANE RAMOS E LAURA NICE DURANTE O PROJETO "EM CONSTRUÇÃO" (2022/2023), REALIZADO PELO CEI/CAMPINAS-SP COM O APOIO DA FUNDAÇÃO FEAC.
AS AUTORAS UTILIZARAM O SOFTWARE BOARDMAKER 7, QUE DISPONIBILIZA A BIBLIOTECA DE SÍMBOLOS "PICTURE COMMUNICATION SYMBOLS (PCS)".

Audiodescrição da imagem na próxima página

Montagem com símbolos que sinalizam os direitos abordados neste livreto.

Em um fundo branco, prancha com símbolos da Comunicação Suplementar Alternativa (CSA). Doze quadrados de borda verde circundam um quadrado central maior e com borda preta. Em todos eles, há frases na parte superior e símbolos. No centro, lê-se: tenho direito a..., abaixo um pergaminho aberto, com traçados que parecem um texto, e um martelo roxo. Ainda no quadrado central um boneco-palito, com traços pretos, cabeça ovalada e orelhas também marrons, o dedo indicador da mão direita aponta para o centro do tórax. Acima, no primeiro quadrado da esquerda para a direita, lê-se: me movimentar com autonomia, e, vê-se quatro figuras desenhadas: uma pessoa de pele marrom claro, cabelos grisalhos, usa blusa de manga longa e calça roxas, tênis branco e caminha. Ao lado, uma boneca-palito de traços pretos, com cabeça ovalada bege, com uma muleta. Ao lado, viste de perfil, uma pessoa-palito de traços pretos, com cabeça ovalada marrom em uma cadeira de rodas. No quadrado à direita lê-se: pertencer à minha comunidade, e vê-se: o desenho de seis pessoas contornadas por uma fina circunferência preta, entre elas adultas e crianças, brancas e negras, cinco delas em pé e uma em cadeira de rodas. Abaixo da circunferência uma figura que lembra um mapa em verde escuro. No quadrado ao lado, escrito: ter respeito e dignidade, e vê-se duas pessoas em pé, de frente, em um abraço lateral. Elas têm a cabeça ovalada, orelhas, olhos e boca. A da esquerda usa blusa e calça verde, a da direita blusa vermelha e calça amarela. No quadrado ao lado escrito: ser mais do que um diagnóstico, abaixo uma mão preenchida em bege rosado segura um lápis amarelo, e faz traçados que parecem um texto, em uma folha branca. Abaixo, alinhado verticalmente ao quadrado anterior, um quadrado no qual se lê: inclusão do meu gênero, abaixo o símbolo transgênero: com traços grossos e pretos uma circunferência, na parte exterior, cruz voltada para baixo, na parte superior, uma seta apontada para a direita e na esquerda outra cruz com uma seta. No quadrado abaixo, lê-se: minha comunicação, e, se vê o desenho de duas pessoas com cabeças ovaladas em pé e de perfil. A da esquerda é marrom e usa camiseta verde, segura um tablet que emite sons representados por três fecha-parênteses. A da direita é bege rosade, usa camiseta vermelha e tem um balão de diálogo próximo à boca aberta. Ao lado, uma folha branca com pontos em relevo tocados pelos dedos de duas mãos. Acima, o símbolo de libras: duas mãos azul escuro, uma com os dedos voltados para cima e outra com os dedos para baixo. No quadrado abaixo, lê-se: ser, estar, participar e decidir, e, vê-se sete cabeças de pessoas diferentes. Peles bege rosado, marrom claro e marrom escuro, com cabelos pretos, grisalhos, amarelos e laranjas. Todas elas sorriem. Um balão de diálogo verde escuro se localiza acima das cabeças. À esquerda, em um quadrado, lê-se: expressar meus desejos e sentimentos, e, vê-se cinco rostos que expressam diferentes emoções, todos contornados por uma circunferência vermelha. À esquerda, em outro quadrado, lê-se: não ser discriminade pelas minhas crenças, e, vê-se dois bonecos de costas, lado a lado, com duas mãos dadas e as outras duas levantadas para um céu com nuvens azuis claras e fortes raios solares. Acima, uma cruz, um cálice e um candelabro. À direita uma foto de mulheres de pele negra, usam vestidos e turbantes brancos e contas coloridas. Elas sorriem. No quadrado à esquerda se lê: utilizar serviços e ferramentas, e, se vê um estetoscópio, um termômetro, uma pessoa da cintura para cima, de pele marrom clara e cabelos marrom escuro na altura do queixo. Usa camiseta rosa, e um aferidor de pressão no bíceps direito. Acima, um desenho de ônibus amarelo com janelas azuis. No quadrado acima, lê- se: não corresponder a normalidade e, há um boneco palito com cabeça ovalada bege rosado deitado em uma espreguiçadeira amarela, com as mãos apoiadas na nuca. A expressão facial está relaxada. Acima, o último quadrado que fecha o contorno em volta do centro, lê-se: acessar conteúdos sonoros, visuais, táteis e emocionais. Vê-se uma ilustração do perfil de uma pessoa de pele marrom escura, cabelos crespos, avolumados, curtos e pretos. Na altura da boca uma seta que aponta para uma pessoa de frente, que tem a pele representada em marrom escuro, cabelos curtos e pretos. Na altura da boca, um balão de diálogo. Acima delas, uma folha branca com traços que lembram um texto, um celular e um retângulo com textos. Abaixo desta prancha lê-se em letras pretas e linhas diferentes: material escrito na Língua Portuguesa e simbolizado na Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA). Ele foi produzido por Eliane Ramos e Laura Nice durante o Projeto "Em Construção" (2022/2023), realizado pelo CEI/Campinas-SP com o apoio da Fundação FEAC. As autoras utilizaram o software Boardmaker 7, que disponibiliza a Biblioteca de Símbolos "Picture Communication Symbols (PCS)".

Este livreto foi idealizado a partir das experiências vividas, elaboradas e repensadas durante o projeto Em Construção, realizado pelo CEI Campinas, em parceria com a Fundação FEAC.

Debater situações de deficiência é deslocar a atenção para os meios, ou seja, compreender as situações para além das pessoas e da materialidade física e explorar outros ângulos conjuntamente, sejam pedagógicos, sociais, psicológicos, assistivos, metodológicos, entre outros.

Esperamos que as situações trazidas se somem ao contínuo trabalho de atualização necessário à inclusão, que está sempre **EM** contínua **CONSTRUÇÃO**.

PARA SABER MAIS

Assista as formações do projeto, disponíveis no YouTube do CEI Campinas.

QR Code localizado na parte inferior da página.

ceicampinas.org.br